O SR. PHILIPP SCHIEMER - Tenho certeza que muitos de vocês ficaram talvez na dúvida se algumas das imagens realmente eram aqui no Brasil, em São Paulo, é verdade. E seria ótimo se mais pessoas aqui participassem dessa festa, porque é um trabalho forte, mas eu acho que vale realmente muito a pena para destacar a cultura e deixar cada vez mais raízes alemãs aqui em São Paulo.

Agora que já falamos sobre alguns aspectos interessantes da cultura alemã aqui no Brasil, vamos falar um pouco mais sobre a Alemanha e as chances que a Alemanha pode dar, principalmente, para os jovens. Então, a primeira coisa que eu acho que é muito importante - e o cônsul já falou sobre isso -, se as pessoas querem ter uma chance nas empresas alemãs, mais chances, é muito importante aprender a língua.

O alemão é um pouco bairrista, a gente tem que admitir isso, então falar a língua traz vantagens. E nós temos que falar que aqui em São Paulo, principalmente, nós temos escolas muito boas realmente, presenciamos hoje algumas delas. E têm várias possibilidades de estudar o alemão, isso é um ponto muito importante se um jovem quer fazer carreira em uma empresa alemã, sem dúvida é importante. E muito feliz que tem tantas escolas boas aqui em São Paulo, porque realmente elas trazem a educação alemã de uma maneira muito positiva.

Quando as escolas terminam, normalmente quando o ensino médio no Brasil acaba, o estudante nestas escolas tem a possibilidade de optar em fazer o "Abitur", que é formação final alemã, que dá direito a entrar em uma universidade na Alemanha ou também entrar no curso "Dual", onde se faz uma formação em que se mistura a teoria com a prática. Isto é a típica formação alemã, que na verdade, talvez seja o fundamento do sucesso da economia da Alemanha, mundialmente. Não só das grandes empresas, principalmente das pequenas e médias empresas, porque assim se fomenta especialistas, técnicos que produzem uma qualidade: a qualidade alemã, de uma maneira, eu diria, incomparável.

E nós, as empresas - eu acho que também muitas empresas brasileiras -, cada vez mais procuram pessoas que têm não só uma formação teórica, mas que já tenham na formação deles a formação prática dentro das empresas. Porque isso dá para esses jovens um acesso muito mais rápido na vida profissional, isso é um investimento muito, muito importante para as empresas.

Posso falar da nossa empresa, da Mercedes-Benz: mundialmente, se você olha para os altos cargos dos executivos, muitos executivos nasceram não da formação só da universidade, mas principalmente da formação "Dual", que conheceram a empresa na idade desde pequeno, conheceram todos os detalhes da empresa e isso traz uma vantagem competitiva muito grande para as empresas.

Então, as escolas alemãs oferecem esse sistema aqui. Hoje, a Câmara de Comércio também apoia essa formação que, nós temos que admitir, isso ainda precisa de um certo convencimento nas empresas aqui de adaptar, mas cada vez mais nós temos exemplos positivos. E eu tenho certeza que isso é um ponto importante que a Alemanha pode oferecer aos jovens brasileiros.

Logicamente, a formação com o alemão como base pode ser feita não só aqui no Brasil, também tem muitas oportunidades hoje na Alemanha. A Alemanha hoje procura estudantes, procura uma mão de obra qualificada, e com isso, pessoas jovens que fazem esse tipo de estudo no Brasil, têm grandes possibilidades também de conseguir emprego na Alemanha.

Hoje nós temos 127 mil estudantes estrangeiros que frequentam os cursos de graduação e pós-graduação nas universidades alemãs, isto é uma quantidade enorme. E sabemos que muitos estudantes das escolas brasileiras vão para as universidades na Alemanha, temos algumas como "Darmstadt", "Karlsruhe", "Mannheim" que são realmente polos de brasileiros lá, entre vários outros também. Na Suíça, Zurique tem muitos estudantes brasileiros que depois vão para lá e realmente conseguem uma formação espetacular.

Também, fora disso, o sistema acadêmico da Alemanha, como o cônsul falou, já ajudou 1,9 milhões de estudantes a frequentar uma formação na Alemanha. Então, existem vários tipos de bolsas de estudos que a Alemanha oferece, que as universidades oferecem e que os estudantes brasileiros, depois de terem feito a formação aqui nas escolas, podem aproveitar e estudar na Alemanha.

Como destaque principal, gostaria de mencionar aqui, tem uma "Bolsa Chanceler Alemã" que se chama "Bolsa Chanceler para Futuros Líderes do Brasil", é um exemplo de um programa muito bem-sucedido: durante a faculdade, ou até dois anos depois de o estudante ter se formado, ele pode se candidatar para desenvolver um projeto na Alemanha que incentive a solução de um problema por meio do conhecimento disponível em ambos os países. E, o que é demais, ao final, o estudante está sendo exibido pela chanceler Angela Merkel e novamente está sendo homenageado por isso. É um programa onde o Brasil tem um destaque muito forte, e não são todos os países que têm essa possibilidade, e o Brasil é um dos poucos países que têm essa possibilidade a oferecer para os seus estudantes.

Então, eu acho, para sumarizar, eu queria falar que o universo Brasil-Alemanha é muito rico nas possibilidades. Não falei nada sobre a cultura, porque isso não é minha especialidade, mas também na economia engloba realmente tecnologias modernas, "startups", empresas inovadoras, muitas oportunidades de desenvolvimento profissional, bolsas de estudo e muito mais.

Aproveitem! Só posso falar isso para os estudantes, o ambiente que vocês estão é uma chance, eu acho muito boa, e traz para vocês perspectivas excelentes no futuro. Eu trouxe mais um vídeo para, antes de encerrar, para dar mais um gostinho do que isso pode ser.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

O SR. PHILIPP SCHIEMER - Bom, para resumir, gostaria de parabenizar mais uma vez a deputada pela iniciativa, gostaria de agradecer a todos vocês pela atenção.

E queria fechar com a convicção que a parceria Brasil-Alemanha, que já produziu muitos resultados no passado, eu acho que ela vai continuar sendo uma ferramenta muito importante também para o desenvolvimento do país, porque eu acho que em conjunto nós podemos trazer mais tecnologia aqui para o país, mais sustentabilidade, discussões com mais tolerância, com uma ética, com valores claros. E eu acho que isso é positivo para ambos os lados, nesse sentido.

Muito obrigado e boa noite a todos. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JORGE MACHADO - Muito obrigado, presidente. Teremos agora mais uma apresentação musical da Big Band do colégio Porto Seguro sob a regência do maestro José Luiz Ribalta e também o solo vocal de Talita Miranda.

* * *

- É feita a apresentação musical. (Palmas.)

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JORGE MACHADO - Nosso muito obrigado ao maestro José Luiz de Ribalta também à Talita Miranda e todos os alunos do Colégio Porto Seguro.

Neste momento, convido para a entrega de quadros com pinturas da Imperatriz Leopoldine e seu pai, imperador Franz II, por Michel Peuser. "Kaiserin Leopoldine", o Colégio Johan Gauss.

O SR. MICHEL PEUSER - Excelentíssima Sra. Deputada Estadual Maria Lúcia Amary; excelentíssimos e ilustres autoridades aqui presentes e queridos participantes desta solenidade festiva, hoje é uma data muito especial, que muitos não sabem, é uma data histórica que aconteceu há 197 anos. O príncipe regente Dom Pedro viajou em agosto de 1822 do Rio de Janeiro à São Paulo para apaziguar a política.

No dia 13 de agosto de 1822, entrega, antes de partir, todos os poderes constitucionais à Dona Leopoldina, nomeando-a chefe do Conselho de Estado e princesa regente interina do Brasil com poderes legais para governar o País durante a sua ausência.

Os brasileiros já estavam cientes de que Portugal pretendia chamar Dom Pedro de volta, rebaixando o Brasil ao estatuto de simples colônia em vez de um reino unido ao de Portugal. Havia temores de que uma guerra civil separasse a Província de São Paulo do resto do Brasil.

A princesa regente, tendo recebido a notícia de que Portugal estava preparando uma ação contra o Brasil, sem tempo para aguardar o retorno de Dom Pedro e aconselhada por José Bonifácio de Andrada e Silva, usando os seus atributos de chefe interina do governo, reuniu-se na manhã de 2 de setembro - então hoje, não é? - de 1822 com o Conselho de Estado e assinou o decreto da Independência do Brasil. Declarando, assim, o Brasil separado de Portugal.

Quem foi a Dona Leopoldina, detentora do título de "Matriarca da Independência do Brasil"?

Leopoldina nasceu no domingo de 22 de janeiro de 1797, na corte de Viena, como arquiduquesa. Filha do imperador do Sacro Império Romano da Nação Germânica, Francisco II, da Casa de Habsburgo-Lorena. Em homenagem ao seu pai, o compositor musical, Joseph Haydn, compôs a melodia atual do Hino Nacional da Alemanha.

Nos últimos 500 anos nesse império de 1006 anos, os imperadores foram coroados em Frankfurt, o "Heimstatt" foi em Rheinsberg e a sede do governo imperial germânica, foi em Viena. O chanceler do império, Metternich, foi o senhor todo-poderoso (Inintelígivel.) das crianças de Habsburgo em idade de se casar. Metternich, após ter arranjado o casamento da irmã da Leopoldina, Maria Luísa, com Napoleão, brincava com a ideia de que pela primeira vez na história, uma princesa europeia poderia ser enviada ao Novo Mundo, ou seja, à América. Sua escolha recaiu sobre a inocente Leopoldina para casar-se com o escolhido Dom Pedro da Casa de Bragança.

O auge da festividade da chegada da princesa Leopoldina ao Brasil foi em 15 de novembro de 1817, seu dia onomástico, quando Dom João VI declara em sua homenagem feriado nacional.

Depois da independência do Brasil, Dona Leopoldina foi coroada imperatriz do Brasil e acompanhava o seu marido, imperador Dom Pedro I, em muitas apresentações. É ela que desenvolve um programa intensivo de imigração: dezenas de milhares de camponeses, artesãos, cientistas e soldados vieram da Alemanha, Áustria e Suíça seguindo o chamado da imperatriz. Hoje, os descendentes desses imigrantes vindos por décadas de crise e de guerra da Europa perfazem mais de três milhões de brasileiros de origem de língua alemã. Dona Leopoldina costumava receber os imigrantes pessoalmente no porto e se fazia de intérprete.

Hoje, por exemplo, a cidade de São Paulo é chamada de maior cidade da indústria alemã, da Áustria e da Suíça. Mesmo se somássemos os trabalhadores destas indústrias não haverá certamente nem uma cidade nesses três países, que conseguiria em suas indústrias reunir tantos trabalhadores.

O casamento de Dona Leopoldina com Dom Pedro foi idealizado na bandeira nacional, na qual se uniram o verde da casa real de Bragança e o amarelo da casa imperial Habsburgo-Lorena.

Para manter viva a nossa história, temos a honra de manter uma tradição de muitos anos e entregar neste dia festivo dois quadros: um da imperatriz Leopoldina e um do pai da Leopoldina, imperador Francisco II, para instituições brasileiras ligadas com a Alemanha, a Áustria ou a Suíça, sendo que sempre quem recebe o quadro da imperatriz Leopoldina receberá no ano posterior o quadro do imperador Francisco II.

Tenho a honra de entregar hoje o quadro da imperatriz Leopoldina para o representante do Colégio Johann Gauss. Por favor. (Palmas.)

***

- É entregue a homenagem.

***

O SR. MICHEL PEUSER - E o quadro do imperador Francisco II para o representante do Colégio Koelle - Rio Claro, o Sr. Gunar Wilhelm Koelle. Por favor. (Palmas.)

***

- É entregue a homenagem.

***

O SR. MICHEL PEUSER - Muito obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JORGE MACHADO - Convido agora os alunos do Colégio Benjamin Constant para apresentação de dança folclórica alemã.

O curso extracurricular de danças folclóricas alemãs do Colégio Benjamin Constant é gratuito, oferecido aos alunos do Ensino Fundamental desde 1999. Ao todo, são 100 alunos divididos em cinco turmas que participam desse curso, representados hoje pelos alunos das turmas do 3º e 4º anos.

As danças folclóricas de modo geral são danças circulares, mas hoje serão apresentadas danças de forma um pouco mais estática e em meia lua. A primeira dança se chama "Das lied über mich", que é uma dança de uma corrente folclórica mais moderna, cujo significado é "A música sobre mim".

* * *

- É feita a apresentação. (Palmas.)

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JORGE MACHADO - A segunda dança, "Bananaphon", coreografada em cima de uma popular e alegre canção infantil.

* * *

- É feita a apresentação. (Palmas.)

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JORGE MACHADO - E a próxima dança se chama "Fliegerlied", muito apreciada não só por crianças, mas também por adultos, sendo comumente tocada em festas alemãs.

* * *

- É feita a apresentação. (Palmas.)

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JORGE MACHADO - Nosso muito obrigado à belíssima apresentação festiva, alegre dos alunos e alunas do Colégio Benjamin Constant, com apresentação da dança folclórica alemã.

Agora para o encerramento desta sessão solene, as palavras da deputada Maria Lúcia Amary.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Foi um privilégio presidir esta sessão solene, posso dizer para todos os senhores e senhoras que dos meus cinco mandatos foi a festa mais bonita, a sessão solene mais bonita que eu tive o privilégio de presidir. (Palmas.)

Quero agradecer muito a todos que participaram, que organizaram, que ajudaram, a vereadora, todas as autoridades aqui presentes. Dizer que foi uma festa que encantou o coração de todos nós pela simplicidade e mostra a comunidade alemã como ela é. Uma comunidade disciplinada, pontual, mas tem uma sensibilidade também muito grande e nos ensina a todos nós brasileiros alguns princípios muito importantes da ética, da condução, da preocupação com a educação. Então, é uma comunidade que dá exemplo no mundo de todas as qualidades que a comunidade alemã dispõe e passa isso para os nossos jovens, para as nossas crianças que são o futuro de amanhã.

Então, eu queria muito agradecer cada um, não vou nominá-los por conta do horário, mas agradecer muito.

Esgotado objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, a minha equipe, os funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias policiais Civil e Militar, às crianças, aos jovens que nos agraciaram com momentos inesquecíveis, maravilhosos e mostram como a educação e a cultura fazem toda a diferença no futuro de todos eles e também àqueles que com suas presenças colaboraram para o êxito desta solenidade e convidamos a todos para um coquetel agora no Salão dos Espelhos e está encerrada a sessão.

Muito obrigada e boa noite. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JORGE MACHADO - A todos e a todas, nosso muito obrigado, uma boa noite e até a próxima oportunidade.

* * *

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 01 minuto.

* * *

6 DE SETEMBRO DE 2019 30ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 120 ANOS DO IPT - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Presidência: BETH LULA SAHÃO

RESUMO

1 - BETH LULA SAHÃO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa e demais autoridades presentes.

3 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Manifesta-se honrada pela iniciativa da solenidade. Justifica o motivo pelo qual pensara na presente homenagem. Menciona o trabalho de Ros Mari Zenha em defesa de institutos e de universidades. Afirma-se membro da Comissão de Ciência,Tecnologia, Informação e Inovação. Defende maior representatividade da Fatesp. Lamenta cortes de investimentos em pesquisas, anunciado pelo governo federal. Assevera que é função do Estado investir em ciência e tecnologia. Agradece a todos pela presença.

4 - JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES

Diretor-presidente do IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas, saúda os presentes. Mostra-se honrado por participar da solenidade. Associa a existência do IPT ao presente e ao futuro da sociedade. Afirma que quando o instituto fora criado havia 250 mil habitantes na cidade de São Paulo. Aduz que a entidade buscara adequar o trabalho ao crescimento da capital, via engenharia e metalurgia. Enaltece o valor da ciência, da tecnologia e da inovação. Faz referência ao tema Cidades Inteligentes. Tece considerações sobre o efeito do conhecimento da Química para a sociedade, no século XX. Aduz que a bionanotecnologia é o desafio da sociedade moderna. Argumenta que a digitalização deve alterar a geração e a captação de energia. Lembra que o IPT se prepara para tal realidade.

5 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Afirma que São Paulo crescera 100 mil habitantes ao ano.

6 - AMÉRICO SAKAMOTO

Secretário-executivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, a representar o governador João Doria, saúda os presentes. Manifesta contentamento por participar da solenidade. Elogia Jefferson de Oliveira Gomes. Revela que sua proximidade ao IPT contribuiu para ratificar sua admiração. Defende o enfrentamento de novos desafios a serem levados a efeito pelo instituto homenageado, destinados ao futuro, sem comodismo. Comenta posicionamento do Governo do Estado, a respeito da defesa da inovação. Tece considerações sobre o Projeto Citi.

7 - ROS MARI ZENHA

Presidente do Conselho de Representantes dos Profissionais do IPT e representante dos profissionais do Conselho de Administração, cumprimenta os presentes. Lista instituições parceiras do IPT. Faz breve relato da história do instituto homenageado. Enaltece a relevância da instituição para o país. Assevera que a entidade fora suporte tecnológico durante a Revolução Constitucionalista de 1932. Afirma tratar-se de empresa pública da administração indireta. Comenta atribuições e objetivos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Defende o apoio do Estado no setor. Acrescenta que 95% da pesquisa, no Brasil, é desenvolvida em instituições públicas, a depender de financiamento governamental. Lembra Mostra de Ciências realizada nesta Casa, nesta semana. Defende o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Conclui que o desafio é apresentar respostas rápidas a demandas atuais da sociedade.

8 - RÉGIS CARVALHO

Presidente do SINTPq, saúda os presentes. Valoriza o reconhecimento do IPT em sua plenitude. Ressalta a importância dos trabalhadores da instituição. Clama ao governo estadual que valorize a pesquisa, a ciência, a tecnologia e a inovação.

9 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Comenta o trabalho recente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Informação e Inovação. Combate narrativa contrária ao avanço do setor. Afirma que sete institutos participaram da Mostra de Ciências realizada nesta Casa, nesta semana. Defende o despertar da sociedade paulista em defesa de instituições que promovem pesquisa. Defende a elaboração de um conjunto de emendas ao PPA - Plano Plurianual, a favor da Pasta. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Beth Lula Sahão.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar os 120 Anos de IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela Rede Alesp e será retransmitida pela TV Alesp, no próximo domingo, dia 8 de setembro, às 21 horas, pela NET, canal sete, TV Vivo, canal nove e pela TV digital, canal 61,2.

Convidamos para compor a Mesa a deputada estadual Beth Sahão; Jefferson de Oliveira Gomes, diretor presidente do IPT; Américo Sakamoto, secretário-executivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, representando o governador de São Paulo, João Doria; Ros Mari Zenha, presidente do Conselho de Representantes dos Profissionais do IPT e Representantes dos Profissionais no Conselho de Administração. Podem sentar-se, por favor.

Com a palavra, a deputada estadual Beth Sahão.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Senhoras e senhores, muito bom dia. Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Quero dizer que é uma honra poder ter apresentado essa propositura de realização desta sessão solene para um instituto tão importante quanto o IPT. Sinto-me muito honrada em poder fazê-lo nessa comemoração dos 120 anos deste instituto.

São muitas e muitas décadas, século já, já tem um século que se passou e, portanto, nada mais justo do que a Assembleia Legislativa, que é esta Casa do Povo, possa curvar-se e fazer esta homenagem a todos vocês na figura daqueles que estão representando, que estão neste momento presidindo o instituto e todos os seus servidores.

Eu comunico a todos os presentes que esta sessão solene - como nossa cerimonialista já disse - está sendo transmitida ao vivo pela Rede Alesp, será mais uma vez retransmitida para quem quiser assistir, no próximo domingo, dia 8 de setembro, às 21 horas, pelo NET, canal sete, TV Vivo, canal nove e pela TV digital, canal 61,2.

Agora, eu quero dizer uma coisa para vocês: como que a gente resolveu fazer esta sessão solene. Esta semana foi uma semana da ciência aqui na Assembleia Legislativa. Apresentamos, no início desta Legislatura, dia 18 de março do corrente ano, uma frente parlamentar que nós colhemos as assinaturas em defesa das Universidades Públicas e dos Institutos de Pesquisa.

Muitos de vocês já sabem que essa frente parlamentar já existia na coordenação do ex-deputado Carlos Neder. Como ele não se reelegeu, eu fiz questão de não deixar essa ideia dessa frente morrer. Pelo contrário, nós reavivamos a frente e conseguimos trazer inúmeras discussões, ações. É uma frente que se reúne de uma forma muito sistemática, que apresenta um conjunto de iniciativas, de encaminhamentos e de sugestões.

E ela cresceu tanto que agora já outros institutos, outras áreas do governo também estão querendo dela fazer parte. Isso, para nós, é muito importante. E a Ros Mari, que é uma companheira de vocês e uma servidora de primeira linha, sempre fazendo a defesa intransigente de todos os institutos, de todas as universidades, mas com uma dedicação e um carinho cada vez mais especial pelo IPT, apresentou essa demanda para nós, e nós imediatamente aceitamos.

Por isso que viemos aqui, nesta manhã, para fazer essa justa homenagem, Sr. Diretor, deste instituto, que a gente sabe da importância que ele tem, tanto para o setor público, quanto para o setor privado. E sabemos também de como que estão as dificuldades hoje. A gente tem procurado encontrar alternativas.

Há poucos dias, eu que sou membro, também, da Comissão de Ciência e Tecnologia, esteve aqui presente o presidente da Fapesp, o Dr. Zago, e, na sua apresentação, ele mostrou que são destinados 120 milhões de reais da Fapesp para os institutos de pesquisa. E eu questionei, porque acho que essa quantia é insuficiente e ela precisa aumentar.

E aí, ele disse que pode até haver essa possibilidade, como também sugeri a ele que no Conselho da Fapesp tivesse membros representativos dos institutos de pesquisas. Nada mais justo, porque o conselho é um conselho que define, que discute as políticas da Fapesp, e quanto mais representativo ele for, mais democráticos são os seus resultados e as suas decisões.

E estamos, agora, solicitando uma audiência na Fapesp para poder tratar dessa questão. Inclusive já conversei com a Ros Mari que, assim que for agendada a data, eu gostaria de ter representantes dos institutos. E nada mais justo do que levar a nossa servidora Ros Mari para que ela, pesquisadora, para que ela nos acompanhe, já que ela tem o domínio, também, de todas as necessidades que são, e as demandas, do IPT, e dos demais institutos, também.

Acho que a gente vive um momento muito difícil. É um momento de corte de investimentos em áreas fundamentais para o nosso desenvolvimento, para a nossa produção tecnológica, para a nossa inovação tecnológica.

Tivemos, agora, por parte do governo federal, um corte de dois bilhões de reais em pesquisas. Nós não podemos, o Brasil não vai poder, aceitar mais um novo pesquisador, porque não tem recurso para isso, segundo o governo.

E, eles estão cortando exatamente onde não se pode cortar, que é na formação da nossa juventude; que é na produção do conhecimento, na produção da ciência, na produção de novas tecnologias, fundamentais para a nossa independência, para a nossa liberdade enquanto nação, e para a nossa soberania.

E o IPT faz parte disso, também. Ele não está isolado; é um conjunto de institutos, de universidades, que necessitam de investimentos públicos e que precisam ficar sob as asas do Estado.

Não dá para a gente discutir que é o instituto dessa envergadura, que presta esses serviços de excelência, sejam transferidos para o setor privado. Porque eu entendo, sou, tenho mestrado na área de sociologia, na Unesp, e sempre aprendi durante a minha graduação e durante a minha pós-graduação que para a gente produzir ciência e novas tecnologias, nós precisamos de isenção, nós precisamos de neutralidade.

E, nada mais do que o Estado para garantir essa isenção e para garantir essa neutralidade na produção da ciência. Portanto, quero dizer para vocês que vocês têm na frente parlamentar uma defesa intransigente desse modelo de colocar na responsabilidade do Estado a gestão e os investimentos para o bom funcionamento desses institutos, mas também uma barreira para que a gente sempre está disposta a construir ao lado de vocês, no sentido de defender esses institutos, às vezes, do afã daqueles que querem tomar conta deles, mas não têm a expertise, não têm o acúmulo, não têm a formação que vocês têm para fazer e desenvolver o trabalho que vocês têm, que vocês fazem.

Então, muito obrigada pela presença de todos. Sou eu que agradeço, Dr. Jefferson, a presença de todos vocês aqui. Hoje é um dia de greve de ônibus, o trânsito está muito caótico, houve atraso em todos os lugares, até eu cheguei um pouco atrasada aqui.

Mas, é justo que as pessoas também reivindiquem melhores condições de trabalho, e, portanto, sintam-se à vontade e sintam-se homenageados nesta sessão solene. Contem sempre com esta Casa, contem sempre com o nosso apoio na defesa desse instituto, que vocês tão bem representam e tão bem atuam.

Então, muito obrigada a todos, um bom dia, e uma excelente sessão solene a todos nós. (Palmas.)

Queria, também, acusar aqui a presença do ex-deputado Carlos Neder, que aqui está, conosco. Muito obrigada pela presença.

Antes de citar aqui todos os presentes, quero dizer que aqui temos o Cláudio Médici, representando a deputada Márcia Lia; a Marimélia Porcionatto, secretária regional da SBPC, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, representando o professor Ildeu Castro; o Mário Boccalini Júnior, diretor de operações do IPT; o Paulo César Boggiani, representando a Diretoria de Geociências da USP; a Flávia Gutierrez Motta, diretora do IPT, ela, que é lá da minha cidade, de Catanduva; o Aderbal Lemos da Silva Júnior, representando a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Cajamar; o Luiz Zigmantas, presidente da Associação Nacional de Engenheiros e Arquitetos da Caixa Econômica Federal, no período de 2002 a 2015; o Ulysses Barbosa Nunes, diretor executivo da Associação Brasileira da Construção Metálica; o Dr. Harki Tanaka, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas da UF da Universidade Federal do ABC; o Ronaldo Malheiros Figueira, do Sindicato dos Geólogos do Estado de São Paulo, e Federação Brasileira dos Geólogos; e o José Carlos Garcia Ferreira, coordenador de Petróleo, Gás e Mineração, representando o Marcos Penido, secretário da Infraestrutura e Meio Ambiente.

Ao longo da nossa sessão, nós faremos novas citações e agradecimentos aos presentes. Então, neste momento, eu passo a palavra ao diretor presidente do ITP, o Dr. Jefferson de Oliveira Gomes.

O SR. JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - Muito bom dia a todas, muito bom dia a todos. Eu anotei aqui no meu livrinho as coisas que eu tinha para falar para vocês.

Mas, deputada Beth Sahão, muito obrigado pelo seu engajamento em conseguir uma sessão solene; não é fácil conseguir isso. E, se não fosse também pela senhora e pela Ros Mari, nós não teríamos este momento. Muito obrigado, em nome do IPT, pela honra de falar com vocês, e, também, falar em público para uma televisão específica sobre o significado do IPT para a sociedade de São Paulo.

Em nome da Sra. Regina Bueno, que é uma aposentada do IPT, eu cumprimento aqui todos os trabalhadores do IPT, que passaram por aqui, que deixaram sua marca; e a vocês que estão aqui trabalhando, prestigiando-nos, muito obrigado por participar aqui desse encontro. E em nome do Prof. Sakamoto, professor da Universidade de São Paulo, do curso de Medicina, trabalha na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, muito obrigado pelo apoio que a secretaria tem dado ao IPT em todo